

ENTREVISTA Vice-prefeito de Salvador fala sobre obras de requalificação na cidade e eleições em 2020

'ESTOU À DISPOSIÇÃO', DIZ BRUNO REIS SOBRE CANDIDATURA À PREFEITURA

JEFFERSON DOMINGOS

Cotado como futuro candidato à prefeitura de Salvador em 2020, o vice-prefeito e titular da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Bruno Reis (DEM), coloca-se à disposição para ser o gestor da cidade, garante que está preparado para ser o sucessor de ACM Neto e resolver os problemas da capital baiana. Em visita ao Grupo A TARDE, ele também falou sobre o conjunto de intervenções que a gestão municipal está fazendo na região do Centro Histórico e dos questionamentos que obras municipais recebem de comerciantes. Confira a entrevista.

Quais as experiências e aprendizados que o senhor adquiriu enquanto comandava a pasta da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza, principalmente, em uma capital como Salvador, que tem tantos problemas sociais?

Eu já conhecia de perto os problemas de Salvador. Mas, na condição de secretário, me aprofundei ainda mais nas questões sociais. Eu digo sempre que a minha vida pública era uma antes de virar secretário e outra depois. Eu pude enfrentar de perto a dura realidade. Conseguimos criar projetos, programas, uma série de ações que permitiram que a cidade avançasse muito na área social. Hoje a prefeitura investe 76% dos seus recursos na área.

Esse conhecimento aprofundado sobre as questões sociais da cidade é um di-

ferencial que lhe credencia a ser prefeito de Salvador?

Para ser prefeito de Salvador existe uma série de requisitos que devem ser preenchidos. Pode ter certeza que é importante ter experiência administrativa, conhecer o funcionamento da máquina pública, por posições que ocupei em 20 anos de vida pública. Tudo isso agrega valor para, lá na frente, em 2020, quando será o momento certo de falar de política, ser candidato. Mas quem quiser ser candidato a prefeito precisa ser desejado pela cidade.

Mas o senhor deseja ser prefeito de Salvador?

Tenho 20 anos de vida pública. Comecei como estagiário da Câmara Municipal, depois assessor na Câmara dos Deputados, no Senado Federal, deputado estadual, secretário de Combate à Pobreza, vice-prefeito, secretário de Obras... Por outro lado, me preparei na minha formação acadêmica, como advogado, pós-graduei em finanças, fiz mestrado na área social. Tenho 20 anos militando na vida desta cidade, conheço de perto os problemas e os caminhos para solucioná-los, e eventualmente, se o projeto político que temos desejado, meu nome está à disposição.

Recentemente o senhor declarou que deixaria mais a articulação política para atuar diretamente na gestão. Qual o motivo dessa decisão?

Na verdade foi combina-



Mathus Duranelli / Ag. A TARDE

Tenho 20 anos militando na vida desta cidade, conheço de perto os problemas e os caminhos para solucioná-los

do com o prefeito. Eu vinha ajudando ele a governar a cidade e tinha na prática as relações institucionais, seja com a Câmara Municipal ou com outros poderes. Nesses dois últimos anos, nós estamos invertendo esses papéis. O prefeito está se dedicando mais à política e estou me dedicando mais à gestão, para acelerar os projetos e obras e fazer com que as coisas aconteçam. Tenho dedicado boa parte de meu

tempo para isso. Em especial, ao conjunto de intervenções que é realizado no Centro de Histórico. Vamos fazer um novo Centro Histórico para Salvador. A gente sabe que, ao fazer isso, estaremos estimulando o grande potencial da nossa cidade, que é o potencial turístico. Com isso, vamos fazer uma cidade melhor para quem vive aqui e para as pessoas que vêm nos visitar, proporcionando, assim, um incremento na nossa economia, que vai gerar mais emprego e renda para a população.

Como a gestão municipal lida com os questionamentos de comerciantes e outros segmentos da sociedade sobre as diversas intervenções e obras de requalificação e urbanização que impediriam que os trabalhadores atuem no local?

Você está falando de uma nova Salvador que estamos ajudando a construir, com a recuperação de trechos de orlas e de espaços turísticos importantes, como o Museu de Caribé e o Museu de Verger, a implantação da Casa de Jorge Amado, Casa do Carnaval, além de outros espaços que vamos requalificar agora, como os Arcos da Montanha e o Elevador do Taboão, que não funciona há 50 anos. Mas, seja qual foi a intervenção que a gente for fazer, sempre há um diálogo com as pessoas que ali trabalham e produzem. Então, nos trechos da orla, por exemplo, as pessoas retornarão após a execução da obra para explorar as mesmas

atividades comerciais que realizavam lá. Isso ocorre com os mercados que nós estamos reformando na cidade, como o do Jardim Cruzeiro e o de São Miguel. Comerciantes e feirantes que trabalhavam ali retornarão para exercer suas atividades. Nos Arcos da Montanha, a gente faz um diálogo com as pessoas que ali produzem para elas não interromperem a obra nem a realização de seus serviços e, com isso, não ficarem sem uma fonte de renda. A gente mantém esse diálogo permanente.

Qual a previsão de entrega das grandes obras que estão sendo executadas e quais são os próximos projetos a serem iniciados?

Estamos realizando, uma é o BRT, que tem previsão de inauguração da primeira etapa em setembro de 2020. A outra é o Centro de Convenções, que temos a expectativa de inaugurar em outubro deste ano. Esperamos executar no segundo semestre as obras do Mané Dendê, que é um conjunto de investimentos de R\$ 500 milhões em infraestrutura e habitação no subúrbio ferroviário. Além do investimento no Centro Histórico e recuperação de trechos de orlas, como Amaralina e Pituba. Temos também obras de requalificação de mercados e de vias importantes. É um conjunto de investimentos que vai chegar à casa dos R\$ 3 bilhões, divididos em obras que já estão em execução ou aquelas em licitação.

O LEÃO PEGA UM TRICOLOR QUE PASSOU DE FASE

VITÓRIA VAI EM BUSCA DA VAGA NAS SEMIFINAIS CONTRA O FORTALEZA. VEJA TUDO AO VIVO NA ARATU.

FORTALEZA

VITÓRIA

08/04 • SEGUNDA
AO VIVO • 21:15

4.1 NA TV DIGITAL • 304 NA SKY • 504 NA NET